

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

## A educação sobre as relações étnico-raciais em uma Comunidade Remanescente de Quilombo em Armação dos Búzios/RJ

*Ana Carolina de Sousa Vaz, Lilian Sagio Cezar*

O presente trabalho refere-se a um recorte da pesquisa de doutorado – em andamento – no Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro. O trabalho está sendo realizado em cinco escolas municipais que atendem alunos do Ensino Fundamental I e II, localizadas no bairro da Rasa, na periferia da cidade de Armação dos Búzios e tem como objetivo analisar as políticas de educação sobre as relações étnico-raciais e de combate ao racismo e sua implementação nessas escolas. Esta localidade foi certificada pela Fundação Cultural Palmares como Comunidade Remanescente de Quilombo. A pesquisa apresenta um caráter qualitativo através de revisão bibliográfica, análise documental das leis, levantamento e análise de material didático, entrevistas semiestruturadas, observação participante e estudo de caso nas cinco escolas pesquisadas. A análise dos dados já coletados revelaram que o Brasil apresenta um complexo dispositivo legislativo que visa implementar e garantir que as crianças, jovens e adultos de comunidades quilombolas tenham direito a uma educação diferenciada. Entretanto, as análises iniciais da pesquisa de campo mostram que as escolas pesquisadas apresentam o desenvolvimento das políticas nacionais sobre as relações étnico-raciais e de combate ao racismo de maneira incipiente e ainda não possuem a implementação da Educação Escolar Quilombola. No caso da aplicação do Artigo 26A da LDB, que trata da obrigatoriedade da inserção da cultura e história africana, afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos públicos e privados do país, os professores, equipe pedagógica e diretiva demonstram conhecimento de sua importância, no entanto apontam que ainda há muitos obstáculos a serem vencidos para que ocorra uma efetiva valorização dos conhecimentos das populações tradicionais nas escolas. Os dados evidenciam que a sanção das políticas educacionais para as relações étnico-raciais ainda não tem garantido práticas eficientes de ações afirmativas voltadas para a população negra, contribuindo pouco na valorização específica de cada comunidade.

**Palavras-Chave:** Educação; Políticas de Educação; Relações Étnico-Raciais; Quilombo.

**Instituição de fomento:** FAPERJ, UENF.